

**14382 - Educação Ambiental nas escolas: será esse um modelo possível de resgatar no sistema educacional brasileiro?**

*Environmental Education in schools: is this a possible model of rescuing the Brazilian educational system?*

SILVA, Rodrigo França da<sup>1</sup>, DIAS, Fabiane Pereira Machado<sup>1</sup>, NUNES, Flávia de Jesus<sup>1</sup>, CASTRO, Daniel Melo de<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Tecnologia em Agroecologia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, [rodrigo\\_franca77@hotmail.com](mailto:rodrigo_franca77@hotmail.com); [bia-machado@hotmail.com](mailto:bia-machado@hotmail.com). 2 Docente, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, [danielmec@hotmail.com](mailto:danielmec@hotmail.com)

**Resumo:** Busca-se discutir a importância e a necessidade da inclusão da dimensão ambiental no currículo escolar em todos os níveis de educação frente à crise ambiental e social que enfrentamos atualmente. Objetivando a harmonia do homem com a natureza e sabendo-se que a educação ambiental não é de responsabilidade exclusiva das instituições educativas, foi proposta uma mudança de atitude em prol do meio ambiente por parte dos alunos em uma escola do município de Cruz das Almas na Bahia. Essa mudança de atitude foi favorecida pela disseminação de informações sobre a atual crise ambiental e suas consequências na vida do ser humano por estudantes de graduação, despertando nos alunos do ensino médio maior senso crítico sobre suas ações e uma consciência ecológica dentro e fora do círculo escolar. Ações como esta são importantes, uma vez que a maioria das escolas não dá prioridade ao tema, mesmo já existindo uma Lei que estabelece que a educação ambiental deva estar inserida de forma articulada em todo o processo educativo.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; política; cidadania; sociedade.

**Abstract:** The article discusses the importance and necessity of the inclusion of the environmental dimension in the school curriculum at all levels of education compared to environmental and social crisis we face today. Aiming man's harmony with nature, knowing that environmental education is not the sole responsibility of the educational institutions, it was proposed by a change of attitude towards the environment by the students in a school of Cruz das Almas Bahia. This change of attitude was fostered by the dissemination of information about the current environmental crisis and its consequences on human life by graduate students, awakening in high school students a sense critical of their actions and ecological awareness inside and outside the circle school. Actions like this are important, since most schools do not give priority to the subject, even now there a law that states that environmental education should be pivotally inserted throughout the educational process.

**Keywords:** Environment; policy; citizenship; society.

### **Introdução**

Uma vez que a sociedade começou a cobrar das escolas uma educação voltada para conscientização ambiental, preservar o meio ambiente se tornou um desafio para a melhoria da qualidade de vida (SANTANA e ARAÚJO, 2011). Quando se refere à Educação Ambiental relaciona-se o tema meio ambiente como foco central da educação. Entretanto, a educação ambiental é mais que o ensino de ciências e de ecologia, pois tem como objetivo mudanças de atitudes, cuidado e respeito dos sujeitos com o ambiente (TOZONI-REIS, 2004).

Entende-se que somente através da educação pode-se gerar um novo entendimento sobre os problemas ambientais nos quais a sociedade está inserida, para isso é preciso formar cidadãos conscientes, sendo que a educação é o principal

instrumento para promover transformações e melhorias em todos os setores da sociedade.

Layrargues (2002) questiona a contribuição da Educação Ambiental no enfrentamento da degradação ambiental, a correlação existente entre o aumento da "consciência ecológica" e a diminuição da degradação ambiental e se seria ela mais eficaz do que os mecanismos de controle e fiscalização dos crimes ambientais. A Educação Ambiental proporciona a disseminação de informações a respeito das consequências das ações humanas em relação ao meio ambiente, portanto no combate a crise ela é tão importante quanto à fiscalização e punição dos crimes ambientais. Pois, é necessário que se desperte na sociedade a consciência ecológica e um ser humano ambientalmente educado e consciente das consequências de suas ações, este dificilmente cometerá um crime ambiental.

Para Cavalcante (2011) a Educação Ambiental é uma das formas de conscientizar o ser humano sobre a necessidade de preservar o meio ambiente em que vive, uma vez que se não ocorrer mudança de atitude por parte dos indivíduos, o dano pode se tornar irreversível para o meio ambiente e ter consequências atreladas à humanidade.

O objetivo nesse trabalho foi diagnosticar o grau de conhecimento acerca da questão ambiental com alunos do 2º ano do ensino médio, a fim de estabelecer perspectivas para projetos de educação ambiental, no desígnio da consignação de discussões, que devem ser abordados na promoção da interação do homem com o meio ambiente.

### **Metodologia**

O estudo foi realizado durante primeiro semestre do ano de 2013, em uma escola particular com funcionamento em período integral, localizada na cidade de Cruz das Almas, estado da Bahia, Brasil, com população estimada em 60 mil habitantes.

Esta pesquisa faz parte das atividades realizadas através do projeto "ORGÂNICOS: Sabor sem Veneno" apoiado pelo CCAAB/UFRB que é desenvolvido em várias escolas do município promovendo educação ambiental buscando estimular os coordenadores das escolas a inserirem a educação ambiental no calendário. As atividades aconteciam a cada 15 dias.

Foram realizadas atividades práticas pedagógicas que proporcionassem uma educação voltada à construção cidadã dos alunos. Dentre as atividades foi proposto que os alunos fizessem uma análise crítica construtiva da escola a fim de provocar mudanças de atitudes tais como: redução do desperdício de água; reaproveitamento de papel; plantio de árvores na escola; redução do consumo de lanches gordurosos, industrializados, refrigerantes ou produtos taxados como transgênicos, visando uma alimentação mais natural.

A coleta dos dados foi realizada mediante a aplicação de questionários contendo 14 questões, subdivididas em demandas discursivas e objetivas, que retratassem a importância dada pelos alunos acerca das questões ambientais.

## **Resultados e discussões**

Todos os entrevistados reconheceram a necessidade da realização de projetos de educação ambiental nas escolas, e apresentaram noções bem precisas, quanto ao meio em que vivem, reconhecendo o mesmo como parte integrante de um ecossistema que equilibra a vida do homem no planeta. Além de entenderem que partes desses recursos já sofreram reduções por conta da ação antrópica, entendendo os problemas ambientais como aqueles que degradam o meio ambiente, acarretando desastres naturais, afastando assim o que seria ideal para uma real sustentabilidade.

Para a maioria dos alunos, para que se tenha uma real qualidade de vida, é necessário que ocorra uma adaptação precisa, onde o próprio homem sintam-se parte integrante do meio em que vive, de forma que passe a conservá-lo, usando-o em seu favor de forma consciente e equilibrada. Sendo assim, faz-se necessário uma relação de complementaridade entre sociedade e meio ambiente, resultando em uma interação harmoniosa, pois é visto que a má utilização dos recursos torna-se uma das principais preocupações. É nesse sentido que trabalhos com o tema ambiental devem apresentar-se de forma mais abrangente, uma vez que muitos dos entrevistados entendem que classes menos favorecidas, não encontram muitas vezes acessibilidade às informações necessárias concernentes a importância da preservação, visto que necessitam estabelecer prioridades que garantam sua sobrevivência, deixando assim, a educação de lado. Ou seja, não possuem idéia de como se deve proceder frente aos impactos gerados, muitas vezes de forma inconsciente. Por outro lado, os detentores de maior poder aquisitivo tem uma maior disponibilidade para investir numa base educacional de qualidade, além de acesso a maiores informações. Porém muitos não o fazem, por talvez entenderem que esse problema não os afetará, uma vez que, “a desigualdade social proporciona aos mais pobres falta de conhecimento para com os problemas ambientais e aos mais abastados: o consumismo” (Aluno, 2º ano - Ensino Médio).

Sabe-se que com o surgimento do homem moderno, a organização em sociedade e o constante aumento populacional, novas necessidades são criadas para a humanidade. Porém o crescimento e exploração exacerbada geram impactos, os quais os alunos entrevistados em sua maioria mostraram preocupação, pois afirmam que lá na frente será um grande problema para a população, atingindo assim não só as presentes gerações, como também as futuras. Apenas 7% dos entrevistados não se mostraram incomodados com os problemas e impactos gerados no ambiente, uma vez que, “nenhum desses problemas me atingiu diretamente, ou porque o mundo capitalista nos leva a pensar que existem coisas mais importantes” (Aluna, 2º ano – Ensino Médio). “Acabo me preocupando mais comigo, problemas como esse acabam ficando em segundo plano” (Aluno, 2º ano – Ensino Médio).

De um modo geral, todos entendem que os principais responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais é o próprio ser humano, conseqüentemente percebem também que é dever de todos contribuir para a sua resolução, por meio da minimização dos impactos gerados, e a transformação começa em cada um.

Questionou-se sobre o entendimento desses alunos a respeito da coleta seletiva (Figura 1.) e a maioria sabe identificar as cores da coleta seletiva com objetivo de encaminhar para reciclagem o próprio lixo gerado na escola. Apenas 14,3% dos entrevistados ainda confunde as cores.

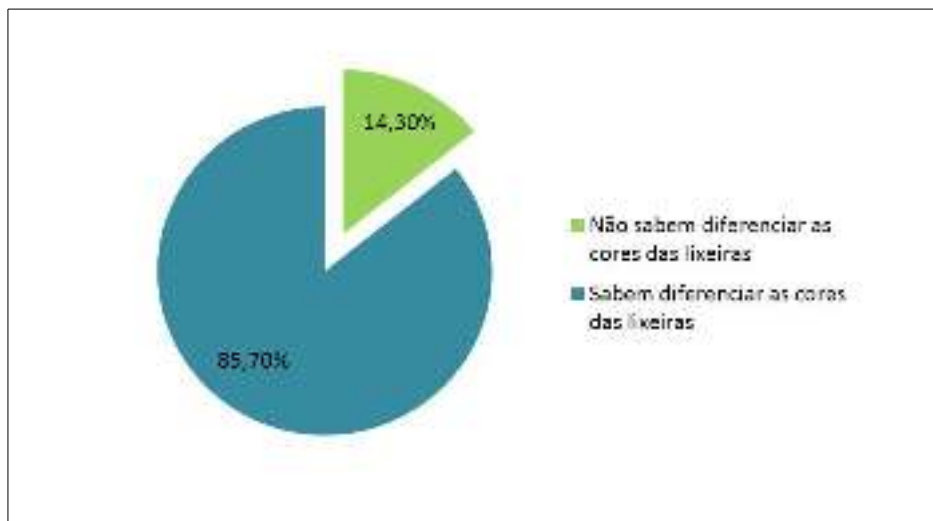


Figura 1. Entendimento dos alunos a respeito das cores das lixeiras utilizadas na coleta seletiva.

Nenhum dos entrevistados afirmou não se preocupar com o destino dado ao lixo gerado em casa (Figura 2.), porém a maioria deles coloca em sacos para serem recolhidos pela limpeza pública, mas não sabem para onde esse lixo é levado. Uma pequena minoria afirmou destinar o lixo orgânico para a compostagem visando a utilização como adubos para as plantas, outra parcela da turma preocupa-se em separar o lixo reciclável.

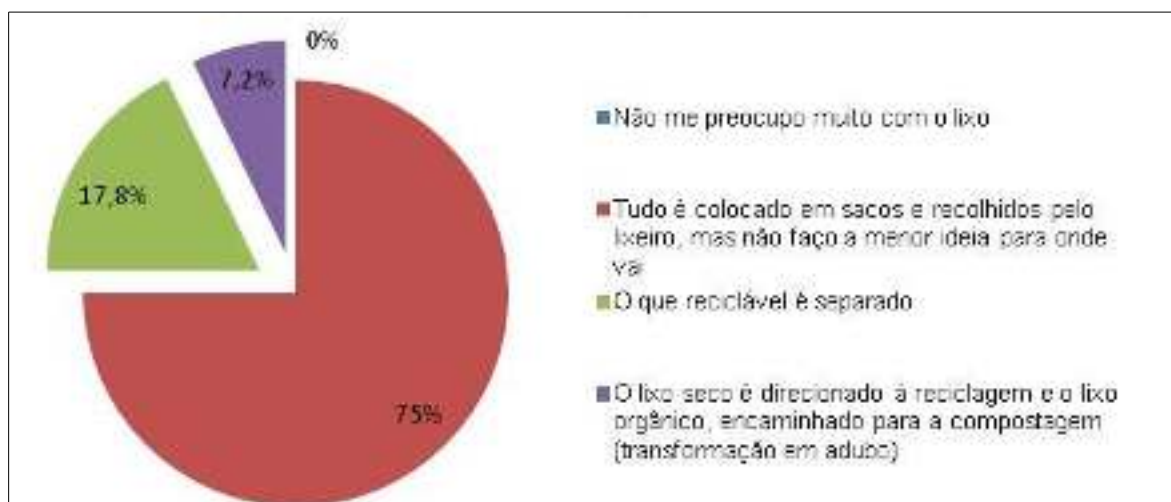


Figura 2. Destino dado ao lixo na casa dos alunos.

### Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, percebeu-se que projetos de educação ambiental apresentam-se como uma importante fonte de intervenção e devem ter por finalidade desenvolver atividades permanentes e não de forma isolada. Os espaços de discussões devem ser planejados visando a interação do homem com o meio ambiente, uma vez que sendo o homem parte do ambiente é também responsável pelos problemas encontrados e impactos gerados. Espaços como este devem ser abrangentes e acessíveis a todos, uma vez que é direito de todo cidadão o direito a informação concernente a realidade em que vivem.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos alunos entrevistados pela compreensão e disponibilização para o preenchimento do referido questionário.

### **Referências bibliográficas:**

CAVALCANTE, M. B. **O papel da educação ambiental na era do desenvolvimento (in) sustentável.** Revista Educação Ambiental em Ação. Novo Hamburgo, RS. 36ª edição, Jun. 2011. ISSN: 1678-0701. *Disponível em:* <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1018&class=02>> Acesso em: 09 jun. 2013.

LAYRARGUES, P. P. **A conjuntura da institucionalização da Política Nacional de Educação Ambiental.** OLAM-Ciência & Tecnologia. Rio Claro, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2002.

SANTANA, C. G. & ARAÚJO. M. I. O. **A Educação Ambiental no Ensino Médio da Escola Estadual José Amaral Lemos no Município de Pirambu-SE.** Scientia Plena 7, 022701 (2011).

TOZONI-REIS, M. F. C. **Educação Ambiental: natureza, razão e história.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.